

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: APLICATIVO PARA SOROPOSITIVOS PARA O HIV
Relatoria: RAIZA GRACIELLE NOBREGA DA SILVA
Maria Tereza de Lima Saldanha
Rute Barbosa da Silva
Autores: Williane Vitória de Souza Nascimento
Nicholas Morais bezerra
Bianca carvalho café
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A identificação, em 1981, da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus HIV, tornou-se um marco na história saúde pública mundial. Sua forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, entre outros determinantes, do comportamento humano individual e coletivo. A AIDS destaca-se entre as enfermidades infecciosas emergentes pela grande magnitude e extensão dos danos causados às populações e, desde a sua origem, cada uma de suas características e repercussões tem sido exaustivamente discutida pela comunidade científica e pela sociedade em geral (BRASIL, 2017). O objetivo do trabalho, foi através de um aplicativo de celular levar as informações sobre o vírus e a AIDS para a população e principalmente as pessoas infectadas com os vírus e seus familiares. Para criar o aplicativo, foi selecionado os tópicos que seriam interessantes levar até a população, depois com a ajuda da ferramenta "fabricadeaplicativos.com.br" o aplicativo foi criado. na sua forma de teste, conhecido no meio da informática como "beta" . Após criado o aplicativo, a divulgação foi realizada em um evento no campus da universidade potiguar de Mossoró (UnP). Depois de seis meses da criação do aplicativo na forma beta, tivemos 775 visualizações, tendo um pico de mais de 600 visualizações no primeiro mês de criação. O fato de não ter sido feito uma divulgação em outros eventos ou de outras formas, deve ter diminuído os acessos posteriores e dificultado a penetração na população alvo que são os soropositivos e familiares, mas como o aplicativo ainda está na forma beta, o feedback que coletamos será de grande valia para melhorarmos a ferramenta e levarmos até a população alvo. Concluímos que para o aplicativo chegar ao seu objetivo ele tem que ser revisado continuamente através de feedbacks e divulgado de forma continua e com apoio de instituições que lidem diretamente com os soropositivos e familiares.